

14 de março de 2025
Edição 186



16/ 03 | Dia Nacional de Conscientização sobre Mudanças Climáticas

No Dia Nacional de Conscientização sobre Mudanças Climáticas, celebrado em 16 de março, refletimos sobre os impactos ambientais causados pelo nosso estilo de vida e a urgência de ações para mitigar esses efeitos. Este dia nos convida a adotar medidas individuais e coletivas para reduzir nossa pegada de carbono, como o uso de transportes sustentáveis, uso racional de energia, consumo consciente, práticas agrícolas mais sustentáveis, entre outros.

Em 2025, o Brasil irá sediar a COP 30, a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, na cidade de Belém, no Pará. Será uma oportunidade para o país reafirmar seu papel de liderança nas negociações climáticas globais e demonstrar seus esforços em áreas como energias renováveis, biocombustíveis e agricultura de baixo carbono, permitindo que líderes mundiais, cientistas e representantes da sociedade civil discutam ações concretas para combater as mudanças climáticas, com um foco especial na preservação da Amazônia e na justiça climática.

O setor de saúde desempenha um papel fundamental na luta contra as mudanças climáticas que trazem impactos diretos e indiretos na saúde humana, como o aumento de doenças respiratórias, problemas cardiovasculares e doenças transmitidas por vetores. Além disso, eventos climáticos extremos, como ondas de calor e inundações, podem sobrecarregar os sistemas de saúde e dificultar o acesso a serviços essenciais.

Para enfrentar esses desafios, é crucial que o setor saúde adote práticas sustentáveis e reduza sua pegada de carbono. Organizações como a *Health Care Without Harm (HCWH)* têm trabalhado para mobilizar o setor saúde em prol da justiça e da saúde ambiental. A HCWH destaca que, se o setor saúde fosse um país, seria o quinto maior emissor de gases de efeito estufa do planeta, sendo que 71% das emissões estão na cadeia de suprimentos do setor Saúde, por meio da produção, transporte e descarte de bens e serviços, como produtos farmacêuticos e outros produtos químicos, alimentos e produtos agrícolas, dispositivos médicos, equipamentos hospitalares e instrumentos (escopo 3).

A SPDM é signatária da campanha mundial "Race to Zero", promovida pela Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), sigla em inglês, que visa alcançar emissões líquidas iguais a zero até 2050. Para participar da iniciativa, a SPDM assinou uma carta compromisso em 2021, e anualmente reporta seus resultados de emissões e ações desenvolvidas para se manter como membro da campanha. Além disso, participa da iniciativa Desafio: A Saúde pelo Clima, coordenada no Brasil pelo Projeto Hospitais Saudáveis.



SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

**2024-2025
RACE TO ZERO MEMBER**

healthcareclimateaction.org/racetozero

Entre as ações desenvolvidas pela SPDM, destacam-se a redução significativa de emissões de óxido nítrico utilizado em procedimentos de indução anestésica, a implementação de práticas de eficiência energética, a gestão de resíduos e a coordenação do trabalho de consolidação dos Inventários de Gases de Efeito Estufa.

Entendemos que é nossa responsabilidade continuar trabalhando na conscientização e buscando a redução das emissões do setor saúde para mitigar os impactos das mudanças climáticas na saúde humana.



Essas iniciativas estão alinhadas principalmente ao ODS 13 *“Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos”* e demonstram o compromisso da SPDM com a sustentabilidade e a saúde ambiental.